

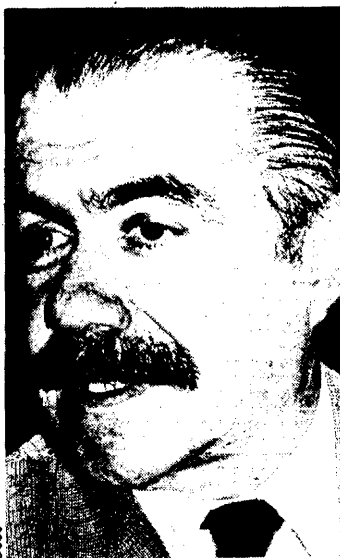
Sarney: PDS fará 17 governadores

E mais: terá entre 220 e 240 deputados federais

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, previu ontem que o seu partido elegerá no próximo pleito 17 governadores, de 220 a 240 deputados federais e 17 senadores. Otimista com os resultados das últimas pesquisas de opinião, o dirigente pedessista já acredita (ao contrário do que declarou há um mês) que a legenda governista poderá manter sua atual maioria absoluta no Congresso.

O senador Sarney fez questão de ressaltar que o PMDB já não tem vitória garantida em um só estado, quando alguns meses atrás considerava-se tranqüilo em pelo menos dez unidades da Federação. Enquanto isso, o PDS estaria crescendo vertiginosamente em redutos tidos como oposicionistas, assumindo posições de favoritismo em estados como Pernambuco e Rio Grande do Sul.

"Atualmente, a situação eleitoral está praticamente invertida, a nosso favor, em alguns estados. Agora é o PMDB quem está retirando a sigla dos seus cartazes, enquanto que a do



Senador José Sarney

PDS aparece com cada vez maior destaque. O eleitorado, como todas as pesquisas têm demonstrado; acredita no Partido que deu suporte parlamentar ao projeto democrático do presidente Figueiredo".

Por isso mesmo, o senador acredita que a legenda situacionista conseguirá não apenas ele-

ger cerca de 17 governadores e igual número de senadores, como até mesmo manter a sua atual maioria absoluta na Câmara Federal. Esperança, como confessou, que não alimentava há um mês.

A possibilidade de que o Governo perca sua posição majoritária no Congresso, contudo, não preocupa o presidente do PDS: "Ora, neste caso teremos que negociar com outros partidos, sistema absolutamente normal e saudável nos parlamentares mais democráticos do mundo, e que historicamente sempre foi exercitado aqui no Brasil".

Evitando citar os partidos com os quais o Governo poderia negociar os seus projetos a partir da próxima legislatura, Sarney chegou a admitir uma pequena reformulação do atual quadro partidário após as eleições. Embora assegurando que o PDS sairá "forte e coeso" do próximo pleito, lembrou que o PMDB, constituindo-se em uma frente política, abriga pessoas das mais diferentes tendências e que poderão escolher outros caminhos partidários a partir de 83.

PDS lança